

RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM POPULAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE OURO PRETO E MARIANA

ALLANA SILVA MAMEDIO (Autor), JOAO MILTON MARTINS DE OLIVEIRA PENIDO (DECME) (Orientador)

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma síndrome complexa resultante do comprometimento lento e progressivo da função renal. Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 1,6 mi de habitantes apresentam algum grau de disfunção renal e cerca de 70% deles não têm conhecimento disso. Isso compromete o trabalho preventivo e terapêutico que poderia ser instituído diante da detecção precoce. A otimização do manuseio clínico na atenção primária é de grande importância e envolve a necessidade do diagnóstico precoce da lesão renal em grupos de risco. Para isto a equipe de saúde da família necessita de capacitação para rastreamento da população de risco e encaminhamento precoce para avaliação médica e conduta. O presente estudo tem como objetivos: capacitar os ACS de UBS nos Municípios de Ouro Preto e Mariana, no Estado de Minas Gerais, para reconhecer em seus territórios de ação os indivíduos em risco de desenvolver a DRC e referendá-los para o atendimento clínico ambulatorial, já realizado em UBS Passagem de Mariana, com projeto para realização em outras UBSs; capacitar alunos da graduação da EMED-UFOP que a investigar a presença de lesão renal nestes indivíduos, estimar sua função renal e classificá-los em estágios de comprometimento funcional; capacitar os alunos da graduação para reconhecer os fatores de risco para progressão da DRC; para o acompanhamento clínico dos indivíduos de risco e daqueles com doença renal diagnosticada e estratificar as comorbidades associadas e o risco cardiovascular, trabalho já realizado com um grupo de alunos e em desenvolvimento com um novo grupo; elaborar uma Cartilha de Informação para inserção na rede de atenção interdisciplinar, já elaborada e entregue as ACSs e utilizada em grupo de educação em saúde desenvolvido em conjunto com acadêmicos de disciplina do 2o período. A coleta de dados para pesquisa já está em andamento, com rastreio da população de risco, principalmente hipertensos e diabéticos, com previsão para término em 2017.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto